

Em^o Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais - Viçosa.

Desincumbindo-me do relato anual de meus trabalhos, como professor assistente de Entomologia do Departamento de Biologia, tenho o prazer de passar às mãos de V. Excia. o presente relatório.

Alunos: Com referência à parte didática, ministrei a cadeira de Entomologia ao Curso Superior, cabendo ao Dr. Waldemar R. Kummel ministrar a de Apicultura, Curso Optativo. O quadro abaixo sumaria os trabalhos no transcurso do ano letivo de 1941.

Cursos	Matérias	Nº de aulas	Nº de alun.	Nº de aprov.	Nº de reprov.	Nº de abando	Frequência %
S ₃	Entomologia	58	19	19	0	0	94,01
Optat. 1º Sem.	Apicultura	29	11	11	0	0	100,00
S ₄	Entomologia	59	19	19	0	0	91,16
Optat. 2º Sem.	Apicultura	51	11	11	0	0	100,00

Reuniões Gerais: Tive a oportunidade de, durante o corrente ano, prelecionar sobre: A Borracha - Sua descoberta e importância na indústria.

Extensão: Durante a Semana dos Fazendeiros, ministrei os seguintes cursos:

Pragas e Doenças dos Citrus: 2 aulas com 61 presenças.

Pragas e Doenças do cafeeiro: 2 aulas com 11 presenças.

Expurgo de cereais e Câmaras de expurgo: 2 aulas com 27 pres.

Além destes, a Secção de Entomologia ofereceu, por intermédio

do Dr. Waldemar R. Kummel e do Sr. Sebastião Souza Lima, respectivamente, os seguintes cursos:

Criação de Abelhas: 5 aulas com 208 presenças.

Extinção da Sauva: 6 aulas com 163 presenças.

Durante o corrente ano esta Secção esteve sempre em contato direto com os fazendeiros, quer pessoalmente, durante as visitas feitas à várias fazendas das circunvizinhanças, aos quais foram apontadas as medidas necessárias ao combate às pragas de suas culturas, quer por intermédio de cartas, as quais, em número de 20, foram prontamente respondidas. Foram também visitados os apiários pertencentes ao Sr. Waldemar R. Kummel e Arthur Barth. Sobre apicultura, foram respondidas por esta Secção, 9 cartas.

Comissões: Pelo ato nº 185, fui designado pelo Sr. Diretor, para fazer parte da comissão destinada a superintender os exames de segunda época, juntamente com os professores Leon ; Wilwerth e Moacir Pavageau.

Departamento: Durante o corrente ano, foram feitas por mim inspeções periódicas das culturas da Escola, afim de observar o estado sanitário das mesmas, sendo aplicadas as indispensáveis medidas de profilaxia e combate quando as mesmas se faziam necessárias. Para a consecução do presente trabalho, pude contar com a cooperação do Departamento de Horti-Pomicultura, que poz à minha disposição, na medida das possibilidades, os elementos de que dispunha. Desta maneira, nos foi possível proceder ao enterrio sistemático dos frutos cítricos atacados, o que redundou numa sensível diminuição do ataque por parte das moscas das frutas, além de outros tratamentos que pasarei a descrever:

Foram feitos 2 tratamentos contra as brocas dos galhos e do tronco dos Citrus, sendo eliminado um total de 418 brocas, nos pomares da Escola e dos professores, assim distribuído:

Pomar Baía	187
" Pera	75
" Serra Dagua	36

Pomar Coleção 66

Total: 395

Levando-se em consideração o número total das plantas cítricas do pomar da Escola, que é de 4.955 árvores, a porcentagem de ataque é de 8%.

Os pomares dos professores em conjunto, apresentaram um total de 23 brocas. De modo a proteger as plantas cítricas contra o ataque da broca do tronco e da gomose, foi feita uma caiação dos referidos troncos, tendo sido gasto 877 quilos de pasta bordaleza.

Com a chegada do pulverizador Piccolo de bateria e das indispensáveis peças do nosso pulverizador Hayes, realizamos uma pulverização dos pomares cítricos da Escola, pulverização esta que se torna absolutamente imprescindível para a manutenção de um bom estado de sanidade dos mesmos, principalmente si levarmos em consideração que ha cerca de 3 anos não recebem eles os benefícios de tais tratamentos.

Apresentamos a seguir os dados obtidos na pulverização de 4.955 árvores, com a seguinte solução inseticida-fungicida a 1% à qual adicionamos 0,06% de caseína. (Citrol Calda bordaleza caseína.)

Citrol	1:322\$812	
Sulfato de cobre	743\$750	
Cal	34\$000	
Caseína	90\$000	
Gasolina	120\$000	
Mão de obra, (pulveriz. Hayes).....	60\$000	(77,30h.) (2 hom)
Mão de obra, (pulveriz. Piccolo)...	89\$000	(22,30h.) (8 hom)
Depreciação do pulv. Hayes	300\$000	
Depreciação do pulv. Piccolo	200\$000	
CUSTO TOTAL DA PULVERIZAÇÃO.....	2:869\$600	

Custo aproximado por árvore..... \$577.

Com a finalidade de controlar o ataque da broca do algodoeiro, Gasterocercodes brasiliensis Hambl. nos campos de Genética do algo-

doeiro, foi feita uma pulverização dos caules das plantas com arsenita de cálcio a 0,5%, a qual será repetida durante o ano de 1942, conforme o plano elaborado. Foram gastos 100ls. de solução.

O combate à sauva, formiga "quem-quem" e abelha Irapuã, nos campos da Escola, tem sido feito sistematicamente e com grande intensidade, conforme ilustram os dados abaixo registrados:

Formigueiros de sauva extintos:

Formigueiros iniciais	8.976.
Formigueiros formados (dentro da Escola)	79
Formigueiros formados (fora da Escola)	62
	Total: 141.
Formigueiros de "quem-quem"	83
Ninhos de abelha Irapuã	10

Afim de que as experiências sobre o combate à sauva pudessem continuar em andamento, vimo-nos obrigados, como no ano passado, a lançar mão dos formigueiros existentes nas vizinhanças da Escola, assim como para as aulas de extinção da sauva constantes dos programas dos cursos, como também para as aulas processadas durante a Semana dos Fazendeiros. Esta Secção após ouvida a Diretoria, enviou a Dores do Turvo em Serviço de Extensão, o Sr. Souza Lima e o servente Manoel Cardoso, afim de dar combate a 6 formigueiros que se encontravam na fundação da Igreja da localidade.

Na parte referente à Apicultura, devido à falta de orientação técnica assídua, de alguns anos anteriores, bem como à falta de abelhas, a produção de mel e cera foi diminuta como vemos: 80 kg. de mel e 23kg. de cera, embora tenham sido desenvolvidos esforços, com os recursos disponíveis, no sentido de u'a melhor produção. Não obstante, foram criadas 308 rainhas italianas, das quais apenas 35 foram fecundadas por zangões puros. Esta baixa porcentagem foi devido ao número reduzido de rainhas italianas de prole pura incapaz de permitir a predominância de zangões puros; que pudessem garantir um maior sucesso na fecundação.

No início deste ano, o apiário possuía somente 10 caixas completas, das quais apenas 2 com rainhas de prole pura, além de 36 famílias fracas com muito poucas abelhas. Ao terminar este, contamos com 35 caixas fortes, que poderão produzir economicamente no próximo ano, além de mais 51 famílias médias e núcleos. Foram vendidas 20 rainhas italianas de prole pura e mais 10 núcleos de abelhas italianas.

Esperamos que em 1942, a nossa produção atinja a 1.500 kg. de mel e 40 kg. de cera.

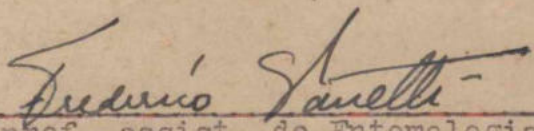
Trabalhos científicos:

- 1 - Prosseguimento das experiências sobre o combate à formiga saúva Atta sexdens (L., 1758).
- 2 - Estudos sobre a biologia da broca da figueira, Azochis gri-pusalis Walk., 1859, e meios de combate.
- 3 - Estudos sobre a biologia do berne Dermatobia hominis.

Publicações científicas:

- 1 - Experiências sobre o combate à formiga saúva, Atta sexdens (L., 1758), Formicidae Hymenoptera, por B. Thomas Snipes e Frederico Vanetti, publicado na Revista de Entomologia - Rio de Janeiro. Revista Ceres editada na E.S.A.V.. Boletim da E.S.A.V.

Ao terminar o presente relatório, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos da minha mais alta estima e consideração.


(prof. assist. de Entomologia)

Viçosa, 5 de janeiro de 1942.